

Objetivos do projeto:

- Promover um maior conhecimento dos reais impactes das Alterações Climáticas no território e algumas das medidas de mitigação passíveis de serem implementadas;
- Aproximar os cidadãos da natureza, em particular das linhas de água concelhias;
- Motivar a população a usufruir mais dos espaços ribeirinhos;
- Sensibilizar a população para os benefícios para a saúde, da vida ao ar livre, seja na vertente física, como na emocional;
- Melhorar o nível de conhecimento de como podemos atuar para preservar e valorizar as zonas ribeirinhas.



O que podemos fazer?

- Caso seja proprietário de um terreno confinante com uma ribeira deve proceder a ações de limpeza e desobstrução da mesma, evitando o corte total da vegetação e a remoção da vegetação fixadora das margens.
- Seja consciente dos seus hábitos de consumo, motive e mobilize todos à sua volta para a adoção de práticas e comportamentos mais amigos do ambiente!
- Não liberte espécies exóticas na natureza!
- Dê um destino adequado às suas águas residuais, nomeadamente ligando-se à rede de drenagem pública se existente.
- Separe os resíduos passíveis de serem reciclados e coloque-os no ecoponto! Se possível, faça compostagem doméstica!
- Assuma comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem os recursos hídricos. Não desperdice água!
- Torne-se um cidadão mais ativo e participativo! Conheça a posição dos agentes políticos envolvidos na problemática das alterações climáticas, opine e contribua para a definição de um futuro comum no que diz respeito ao seu concelho!
- Participe em ações de sensibilização que visem a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas na família e na comunidade!

E cuide das ribeiras de Esposende!



Esposende Ambiente

ESPOSENDE
Cultura Intelectual

Cofinanciado por:

POSEUR
Operação de Apoio à Gestão Territorial

PORTUGAL
2020

UNião Europeia
Fundo de Coesão

E-Ribeiras - Divulgar e sensibilizar para as alterações climáticas

As alterações climáticas são das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na atualidade. O impacto das atividades humanas no clima da Terra, nomeadamente a queima de combustíveis fósseis, o abate de florestas e a pecuária, é cada vez maior.

Sendo a água um dos recursos naturais mais afetados pelas alterações climáticas, é essencial apostar numa gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos e na prevenção de situações de escassez.

Prevenir e mitigar as alterações climáticas é um duplo desafio: reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, e preparar a sociedade para lidar com os impactos biofísicos e socioeconómicos das alterações do clima.

O projeto E- Ribeiras aborda a importância da valorização e da recuperação dos sistemas ribeirinhos num contexto de alterações climáticas e foca-se na promoção de ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas, de modo a reforçar o conhecimento nestas matérias, proceder à sua partilha pelas diversas entidades setoriais e população em geral, e dotar os cidadãos da sensibilidade e conhecimentos básicos necessários para uma mais adequada compreensão dos processos inerentes à gestão sustentável das linhas de água.

A importância dos ecossistemas ribeirinhos

Os ecossistemas ribeirinhos integram o conjunto de seres vivos que habitam os rios e as ribeiras, que se relacionam entre si e que, ao mesmo tempo, são influenciados e influenciam os fatores abióticos do rio, como por exemplo a temperatura e a quantidade de oxigénio presente na água, a corrente, a profundidade e o tipo de fundo. Constituem sistemas muito produtivos e são muito importantes, quer para as espécies que nele habitam durante toda a vida, quer para as migradoras diádromas (espécies que na fase adulta vivem no mar mas migram para os rios para se reproduzirem) que as usam como corredor de passagem, quer ainda para as espécies marinhas que utilizam os estuários como locais de alimento, proteção e desenvolvimento de juvenis.

Num curso de água existem diversos ambientes que variam na temperatura, na quantidade de luz que recebem, no tipo de solo e vegetação, entre outros fatores, formando os habitats que são frequentemente explorados por diversos e diferentes animais. A vegetação que cresce junto das margens, é um dos principais elementos influenciadores.

As Alterações Climáticas e os cursos de água

As alterações climáticas podem afetar a qualidade e disponibilidade da água essencial para o desenvolvimento dos seres vivos e para os vários usos humanos, bem como afetar a manutenção das funções ecológicas do corredor ripícola.

As modificações dos perfis das linhas de água e do regime de escoamento natural, provocam alterações da qualidade da água e ameaças à integridade ou "saúde" do ecossistema aquático e terrestre associado (fauna e flora), como por exemplo:

Desequilíbrios nos ecossistemas aquáticos devido ao **aumento da temperatura da água**;

Redução da qualidade e disponibilidade de água, devido à **diminuição do caudal**;

Perda de habitat e consequente perda de biodiversidade e **risco acrescido de extinção de algumas espécies**;

Proliferação de espécies exóticas, que poderão ter vantagem sobre as nativas por se adaptarem melhor às "novas" condições.

Papel da vegetação ribeirinha:

- **Regula a temperatura da água** através do controle da luminosidade;
- Garante o **ensombramento do leito**, fundamental para as espécies aquáticas, nomeadamente para os peixes;
- Fornece **abrigo** para as espécies animais terrestres;
- **Diminui a velocidade da água** em situação de cheia;
- **Protege as margens** contra a erosão;
- **Controla os nutrientes** provenientes da agricultura através da sua filtragem, remoção e adsorção;
- **Retém os sedimentos** arrastados pelas águas de escorrência devido à ocorrência de chuvas;
- Constitui fator de **riqueza e diversidade paisagística** e valorização cénica da paisagem.

